

## A INSERÇÃO DAS CORPORALIDADES INDÍGENAS NA ESCOLA POR MEIO DE UM PROJETO INTEGRADOR<sup>1</sup>

Fabício Gurkewicz Ferreira,

Programa de Pós-Graduação em Educação Física – Universidade de Brasília (PPGEF/UnB)

IFRO - Campus Ji-Paraná

Reigler Siqueira Pedroza,

Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás – Universidade Estadual de Goiás

(ESEFFEGO/UEG)

Paulino Pinheiro Gaia,

Programa de Pós-Graduação em Educação Física – Universidade de Brasília (PPGEF/UnB)

IFCE – Campus Quixadá

### RESUMO

*O objetivo geral desta pesquisa foi realizar um Projeto Integrador para a inserção das corporalidades indígenas no espaço escolar. Para tanto, utilizamos a pesquisa participante como proposta metodológica. Concluímos que o Projeto Integrador possibilitou uma participação efetiva dos estudantes e dos docentes na prática educativa, por meio de ações coletivas e colaborativas. Contudo, é fundamental que sejam realizadas outras pesquisas com a temática em diferente contextos.*

*PALAVRAS-CHAVE: projeto integrador; corporalidades indígenas; escola.*

### INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste trabalho foi construir um Projeto Integrador<sup>2</sup> (PI) que proporcionasse a inserção das corporalidades indígenas<sup>3</sup> no espaço escolar. É de suma importância que atentemos para a LEI 11.645/2008, que trata no seu art. 1, da obrigatoriedade em toda educação básica do estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena (BRASIL, 2008).

Para tanto, valemo-nos metodologicamente da pesquisa participante, visto que permite a adaptação de procedimentos flexíveis a partir dos desafios advindos da realidade. A

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

<sup>2</sup> Proposta que aproxima diferentes áreas do conhecimento tendo como referência um tema em comum (FERREIRA, 2020).

<sup>3</sup> Utilizamos esse termo para se referir aos conhecimentos e as formas de intervir no, sobre e por meio do corpo pelos povos indígenas (FERREIRA, 2020).

proposta foi construída de maneira dialógica e solidária, em que os interesses, saberes e valores do coletivo se sobrepõe ao individual. A pesquisa, então, é participante, não pela presença de vários sujeitos para a sua realização, mas pela construção do conhecimento de forma coletiva e colaborativa (BRANDÃO, 2006).

O seu desenvolvimento ocorreu de forma interdisciplinar, no ano de 2019 no Instituto Federal de Rondônia, Campus Ji-Paraná. Participaram da investigação trinta e cinco estudantes da turma de terceiro ano do ensino médio técnico do curso de informática, que estudavam no período matutino, e oito professores, sendo dois da disciplina de história e um das disciplinas de Educação Física, Filosofia, Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Química (núcleo comum) e Redes (núcleo técnico).

A construção do PI ocorreu por meio de encontros sistemáticos entre os professores, em que foram discutidas questões conceituais referentes as culturas indígenas e suas corporalidades, ao currículo integrado e ao projeto integrador. Além disso, foram planejadas as ações em cada disciplina e os ajustes necessários ao longo da intervenção para que os procedimentos adotados se mantivessem vinculados aos objetivos estabelecidos. Foram oito encontros entre os meses de abril e outubro.

Para verificar os resultados obtidos por meio da pesquisa, aplicamos dois questionários junto aos estudantes. O primeiro, antes de iniciar a proposta, teve por finalidade verificar os conhecimentos que eles possuíam a respeito da temática e quais eram as suas expectativas. O segundo nos serviu como um referencial para indicar em que medida as ações repercutiram nos conhecimentos e na formação dos estudantes. Também aplicamos um questionário junto aos professores, após o término do projeto, em que foi solicitado as percepções deles acerca da proposta desenvolvida e as contribuições que as ações que integram as áreas do conhecimento proporcionam as práticas educativas.

Após a coleta dos questionários, efetuamos a sua análise. Para tanto, realizamos leituras minuciosas das respostas, a fim de estabelecermos aproximações a partir do teor do seu conteúdo. Dessa forma, para cada uma das questões foi elaborado um quadro, na qual sistematizamos as respostas em unidades analíticas.

## CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO INTEGRADOR PARA A INSERÇÃO DAS CORPORALIDADES INDÍGENAS

A organização compartimentada dos campos de conhecimento no ambiente escolar, em que os docentes de cada disciplina realizam o seu trabalho pedagógico de forma isolada, isto é, definem os procedimentos metodológicos, a elaboração das estratégias de ensino e a seleção dos instrumentos avaliativos sem levar em consideração as contribuições ou promover aproximações com as outras áreas, acarreta na compreensão parcial da realidade por parte dos estudantes.

Ao propormos um projeto integrador acerca das corporalidades indígenas, tivemos como intuito que os estudantes percebessem que essa temática transita por diferentes disciplinas, sendo que cada uma delas colabora para que o seu entendimento ocorra de modo significativo.

Nesse sentido, após o término do período de planejamento coletivo, a disciplina de Educação Física ficou responsável por apresentar a compreensão de corpo dos povos ameríndios, bem como as suas práticas corporais (jogos, lutas, dentre outros). Na disciplina de História, os estudantes compreenderam como as relações históricas estabelecidas dentro da própria etnia e com a sociedade envolvente interferiram na constituição de suas práticas corporais. Nos estudos da Filosofia, o foco esteve direcionado para o entendimento dos sentidos e significados dos mitos e a suas implicações nas práticas corporais, como os rituais. Na disciplina de Língua Portuguesa, os estudantes entraram em contato com as corporalidades indígenas por meio da análise de produções textuais a respeito desse povos. Em Língua Espanhola, a interface com o tema ocorreu por meio de uma comparação com as sociedades pré-colombianas. Nas aulas de Química, os estudantes identificaram a composição química dos elementos utilizados na pintura corporal. E, por fim, em Redes, eles sistematizaram o conhecimento construído em uma plataforma digital (blog).

Devido ao espaço limitado para o compartilhamento dos resultados do projeto, observados nas respostas aos questionários tanto dos professores quanto dos estudantes, apresentamos, a seguir, as percepções dos participantes acerca das contribuições do Projeto Integrador (professores – quadro 1) e da satisfação em estudar as corporalidades indígenas por meio dessa proposta (estudantes – quadro 2).

### Quadro 1 – Contribuições do projeto integrador para a construção do conhecimento acerca das corporalidades indígenas

Conjunto de respostas
Promoveu a aproximação com elementos culturais pertencentes a sua realidade local, a partir do estudo dos povos indígenas da região.
Possibilitou a compreensão crítica a respeito dos desafios vivenciados pelos povos indígenas, como os direitos negligenciados e os estereótipos e preconceitos a que estão sujeitos.
Propiciou a participação ativa e autônoma dos estudantes na construção do conhecimento.
Oportunizou a compreensão dos conhecimentos indígenas a partir da relação entre várias áreas do conhecimento.

Fonte: Questionário aplicado pelos autores.

### Quadro 2 – Satisfação pelo estudo das corporalidades indígenas por meio de um projeto integrador

Conjunto de respostas
O projeto possibilitou o aprendizado da temática a partir da contribuição de diferentes áreas.
A participação de várias disciplinas permitiu um aprofundamento no conhecimento que não seria possível em apenas uma.
A quantidade de atividades avaliativas diminuiu em razão de serem desenvolvidas de forma coletiva.

Fonte: Questionário aplicado pelos autores.

Os apontamentos apresentados pelos estudantes e pelos professores vão ao encontro de resultados observados em outras pesquisas e/ou relatos encontrados na literatura (CARVALHO, 2019; CRUZ et al., 2015; GRÜMM; CONTI; LIDANI, 2016; HENRIQUE; NASCIMENTO, 2015; RAMOS, 2005; SILVA; COSER, 2012). Isto demonstra que as propostas que articulam as diferentes áreas do conhecimento tem sido objeto de investigações, as quais tem respaldado o seu valor enquanto práticas educativas que oferecem contribuições ao processo formativo.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas educativas que promovem a aproximação entre as disciplinas no ambiente escolar, (projeto interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar, integrador, dentre outros), Embora possam ser observadas várias iniciativas ao redor do país, ainda possuem vários desafios para sua implantação, tais como tempo e espaço adequados para o seu planejamento, apoio da gestão, formação continuada para os docentes e, muita vezes, o próprio interesse deles. Contudo, os resultados da nossa pesquisa reforçam a importância do desenvolvimento dessas iniciativas, sobretudo para inserção de conhecimentos historicamente negligenciados pela escola, como os oriundos das culturas indígenas.

## THE INSERTION OF INDIGENOUS CORPOREALITIES INTO SCHOOL THROUGH AN INTEGRATIVE PROJECT

### ABSTRACT

*The general objective of this research was to carry out an Integrative Project for the insertion of indigenous corporealities in the school space. For this purpose, we use participant research as a methodological proposal. We conclude that the Integrative Project enabled an effective participation of students and teachers in educational practice, through collective and collaborative actions. However, it is essential that further research be carried out with the theme in different contexts.*

**KEYWORDS:** *integrative project; indigenous corporealities; school.*

## LA INSERCIÓN DE LAS CORPOREIDADES INDÍGENAS EN LA ESCUELA A TRAVÉS DE UN PROYECTO INTEGRADOR

### RESUMEN

*El objetivo general de esta investigación fue realizar un Proyecto Integrador para la inserción de cuerpos indígenas en el espacio escolar. Para eso, utilizamos la investigación participante como propuesta metodológica. Concluimos que el Proyecto Integrador permitió una participación efectiva de estudiantes y docentes en la práctica educativa, a través de acciones colectivas y colaborativas. Sin embargo, es fundamental que se realicen más investigaciones con el tema en diferentes contextos.*

**PALABRAS CLAVES:** *proyecto integrador; corporeidades indígenas; escuela.*



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 11.645, de 10 de Março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm). Acesso em: 22 de jun de 2021.

BRANDAO, Carlos Rodrigues. **A pesquisa participante e a participação da pesquisa: um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina**. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo (orgs.). (Org.). Pesquisa participante: a partilha do saber. Aparecida: Idéias & Letras, 2006.

CARVALHO, Leonardo Emmanuel Fernandes. **Articulando saberes: concepção docente sobre interdisciplinaridade e a prática dos projetos integradores dos cursos técnicos integrados do IFRN, CAMPUS Pau dos Ferros**. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, 2019.

CRUZ, Bruna Paula da; BORGES, João Felipe Barbosa; VIANA, Ana Paula Rocha; FREITAS NETO, Michele Maria; BARROS, Fabiana Castro Carvalho. O Projeto Integrador no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Campus Itaperuna, RJ: uma experiência em integração e interdisciplinaridade. **EDUCAÇÃO & TECNOLOGIA**, v. 20, p. 45-58, 2015.

FERREIRA, Fabrício Gurkewicz. **Corporalidades indígenas e a sua inserção no ambiente escolar: possibilidades através de uma proposta integradora**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica). Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Rondônia – Campus Calama. Porto Velho, 2020.

GRÜMM, Cristiane Aparecida; CONTE, Hugo Donato Lazzari; LIDANI, Rangel. **"Você conhece a sua história?"**: uma experiência para pensar o currículo integrado. In: Adriano Larentes da Silva; Roberta Pasqualli; Saionara Greggio; Sandra Aparecida Antonini Agne. (Org.). O currículo integrado no cotidiano da sala de aula. 1ed. Florianópolis: Editora do IFSC, 2016, v. 01, p. 52-70.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; NASCIMENTO, José Mateus do. Sobre práticas integradoras: um estudo de ações pedagógicas na educação básica. **Holos (Natal. Online)**, v. 4, p. 63-76, 2015.

RAMOS, Marise Nogueira. **Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado**. In: Marise Ramos; Gaudêncio Frigotto; Maria Ciavatta. (Org.). Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições. 1ed. São Paulo: Cortez, 2005, v. 1, p. 106-127.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

SILVA, Adriano Larentes da; COSER, Joni. A experiência do Projeto Integrador I no curso de PROEJA em Eletromecânica do IF-SC Campus Chapecó. **Revista Técnico-Científica (IFSC)**, v. 1, p. 9-19, 2012.

